AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E OS DESAFIOS DA SEGURANÇA ELEITORAL NO BRASIL

Autor(res)

Alan Dos Santos Viana
Carine Silva Diniz
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Nas últimas décadas, o sistema eleitoral brasileiro vem passando por grandes avanços e transformações, alavancadas pela tecnologia, que está cada vez mais presente no dia a dia dos cidadãos brasileiros. A urna eletrônica, implementada em 1996, revolucionou as eleições no Brasil, trazendo consigo confiabilidade nos resultados, segurança no voto e rapidez na apuração. Com os avanços da tecnologia, surgiram também desafios relacionados à segurança no processo eleitoral brasileiro, como a desinformação, as fake news e os ataques cibernéticos. Diante desse fator, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem buscado aperfeiçoar os mecanismos de proteção e a transparência para assegurar a confiança do eleitorado e a legitimidade das eleições. Esse processo busca, a cada eleição no país, analisar as inovações tecnológicas e os desafios que colocam em risco a segurança do processo democrático brasileiro.

Objetivo

Analisam-se as novas tecnologias adotadas no sistema eleitoral nacional e os desafios à segurança e à integridade do processo eleitoral, buscando compreender como a tecnologia impactou a confiança nas eleições, identificando as principais ameaças cibernéticas e a disseminação de desinformação entre o eleitorado brasileiro.

Material e Métodos

Este resumo utiliza pesquisas bibliográficas baseadas em documentos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e em notícias sobre inovações tecnológicas e segurança eleitoral. O método inclui a coleta de dados de fontes confiáveis, leitura e análise crítica das informações para entender os avanços e desafios da urna eletrônica e dos meios de comunicação entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os eleitores.

Resultados e Discussão

A análise revela que as inovações tecnológicas no sistema eleitoral brasileiro, como a urna eletrônica, trouxeram transparência na apuração e rapidez. Porém, surgiram desafios, como os ataques cibernéticos e as fake news nos meios de comunicação e redes sociais entre os eleitores. Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ter

adotado medidas de segurança, como auditorias e criptografia, persiste a desconfiança dos eleitores. Esse desafio tem sido combatido com transparência nas eleições e melhorias contínuas na segurança e na comunicação.

Conclusão

Conclui-se que a implementação da urna eletrônica trouxe avanços na apuração dos votos, mas desafios como segurança cibernética, desinformação e fake news afetam a confiança dos eleitores. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem reforçado medidas de proteção, como auditorias e criptografia, para garantir a legitimidade das eleições. Apesar disso, a confiança no sistema democrático brasileiro ainda precisa de aprimoramento contínuo em tecnologia, estratégias contra ameaças digitais e fake news.

Referências

Site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE):
tse.jus.br
Site da Agência Brasil:
agenciabrasil.ebc.com.br